PERFIS DE APRENDIZAGENS DA DISCIPLINA DE

Psicologia B – 12º Ano de escolaridade

(Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho)

	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
Domínios	**18 - 20**	**14-17**	**10 - 13**	**6 - 9**	**1 – 5**
Comunicação e Informação	Demonstra sistematicamente discurso claro, organizado e rigoroso. Identifica, com clareza e rigor, problemas e conceitos da psicologia. Relaciona, com clareza e rigor, conceitos e teses com o que acontece na mente. Compara, com clareza e rigor, teorias. Identifica, com clareza e rigor, diferentes órgãos do sistema nervoso. Integra, com clareza e rigor, um texto/documentário/filme no contexto explicativo do psiquismo humano. Reconhece, com clareza e rigor, a complexidade do ser humano. Reconstitui , com clareza e rigor, histórias de vida.	Nível Intercalar	Demonstra discurso com alguma clareza, com alguma organização e algum rigor. Identifica, com alguma clareza e algum rigor, problemas e conceitos da psicologia. Relaciona, com alguma clareza e algum rigor, conceitos e teses com o que acontece na mente. Compara, com alguma clareza e algum rigor, teorias. Identifica, com alguma clareza e algum rigor, diferentes órgãos do sistema nervoso. Integra, com alguma clareza e algum rigor, um texto/documentário/filme no contexto explicativo do psiquismo humano. Reconhece, com alguma clareza e algum rigor, a complexidade do ser humano. Reconstitui, com alguma clareza e algum rigor, histórias de vida.	Nível Intercalar	Não demonstra discurso claro, organizado e rigoroso. Não identifica problemas e conceitos da psicologia. Não relaciona conceitos e teses com o que acontece na mente. Não compara teorias. Não identifica diferentes órgãos do sistema nervoso. Não integra um texto/documentário/filme no contexto explicativo do psiquismo humano. Não reconhece a complexidade do ser humano Não reconstitui histórias de vida.
Criatividade e Autonomia	Mobiliza, com clareza e rigor, diferentes estratégias e ferramentas de apresentação e justificação das atividades. Produz, com clareza e rigor e de forma autónoma, textos, trabalhos ou ideias inovadoras. Participa, com clareza e rigor, na discussão das situações apresentadas.		Mobiliza, com alguma clareza e algum rigor, diferentes estratégias e ferramentas de apresentação e justificação das atividades. Produz, com alguma clareza e algum rigor e de forma autónoma, textos, trabalhos ou ideias inovadoras. Participa, com alguma clareza e algum rigor, na discussão das situações apresentadas.		Não mobiliza diferentes estratégias e ferramentas de apresentação e justificação das atividades. Não produz de forma autónoma, textos, trabalhos ou ideias inovadoras. Não participa na discussão das situações apresentadas.
Problematização e Conceptualização	Identifica, formula e relaciona, com clareza e rigor, problemas comportamentais. Relaciona, com clareza e rigor, o psiquismo com a dialética individual-social. Justifica, com clareza e rigor, a dimensão integradora da mente. Utiliza, com clareza e rigor, conceitos de forma adequada. Esclarece, com clareza e rigor, um conceito mediante a sua definição, exemplificação ou contextualização. Explica, com clareza e rigor, relações entre conceitos.		Identifica, formula e relaciona, com alguma clareza e algum rigor, problemas comportamentais. Relaciona, com alguma clareza e algum rigor, o psiquismo com a dialética individual-social. Justifica, com alguma clareza e algum rigor, a dimensão integradora da mente. Utiliza, com alguma clareza e algum rigor, conceitos de forma adequada. Esclarece, com alguma clareza e algum rigor, um conceito mediante a sua definição, exemplificação ou contextualização. Explica, com alguma clareza e algum rigor, relações entre conceitos.		Não identifica, não formula e não relaciona problemas comportamentais. Não relaciona o psiquismo com a dialética individual-social. Não justifica a dimensão integradora da mente. Não utiliza conceitos de forma adequada. Não esclarece um conceito mediante a sua definição, exemplificação ou contextualização. Não explica relações entre conceitos.

Argumentação e Pensamento Crítico	Defende, com clareza e rigor, teses, apresentando razões, argumentos ou exemplos adequados. Determina, com clareza e rigor, as implicações de uma tese psicológica na interpretação do "Quem sou?" Determina, com clareza e rigor, as implicações práticas de uma tese ou teoria. Avalia criticamente, com clareza e rigor, teses, teorias e argumentos, apresentando objeções ou contraexemplos. Confronta, com clareza e rigor, teorias psicológicas, considerando os seus pontos fortes e os seus pontos fracos.		Defende, com alguma clareza e algum rigor, teses, apresentando razões, argumentos ou exemplos adequados. Determina, com alguma clareza e algum rigor, as implicações de uma tese psicológica na interpretação do "Quem sou?" Determina, com alguma clareza e algum rigor, as implicações práticas de uma tese ou teoria. Avalia criticamente, com alguma clareza e algum rigor, teses, teorias e argumentos, apresentando objeções ou contraexemplos. Confronta, com alguma clareza e algum rigor, teorias psicológicas, considerando os seus pontos fortes e os seus pontos fracos.		Não defende teses, apresentando razões, argumentos ou exemplos adequados. Não determina as implicações de uma tese psicológica na interpretação do "Quem sou?" Não determina as implicações práticas de uma tese ou teoria. Não avalia criticamente teses, teorias e argumentos, apresentando objeções ou contraexemplos. Não confronta teorias psicológicas, considerando os seus pontos fortes e os seus pontos fracos.